

EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL: O QUE AS TELEDRAMATURGIAS DA REDE GLOBO ENSINAM SOBRE A POPULAÇÃO NEGRA (2001-2015)

Antonio Jhonata de Oliveira Lima ¹, Vera Regina Rodrigues da Silva ²

RESUMO

A Educação não-formal é uma área de conhecimento que ainda está em processo constante de estudo, entende-se que essa tem um importante papel na construção educacional da população como um todo fora do espaço escolar, uma vez que a educação não-formal é ampla e abarca dimensões como: aprendizagem política e cidadania, capacitação trabalhista, organização de objetivos comunitários, aprendizagem na leitura de mundo contextualizada, e engloba também a educação na mídia e pela mídia, principalmente a eletrônica (GOHN, 2006). Nessa mídia, especificamente na teledramaturgia brasileira, acontece o fenômeno que utiliza a representação da população negra para transmitir uma carga naturalizada do racismo através das suas cenas, pois é possível verificar que as teledramaturgias da Rede Globo, recorrente ao século XXI, até o ano de 2015, educam a população que as consomem por meio de ideias que relacionem diretamente a população negra a subalternização, estereotipação e da hipersexualização, fortalecendo assim a discriminação racial (LIMA, 2017). Portanto, o objetivo dessa produção acadêmica é discutir o modo de como a mídia televisiva, com o recorte das teledramaturgias, educam de modo não-formal a população em geral a construírem um imaginário social de limitações de espaços de atuação para a coletividade negra, a partir da representação televisiva, que molda as relações sociais racistas na vida real. Metodologicamente, enquadra-se em uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, sendo classificada como explicativa, que realiza a coleta de dados referente a mídia e teledramaturgia a partir dos resultados obtidos no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do próprio autor. Assim, unificando as informações resultantes de nove meses de pesquisa ligada ao campo da Antropologia das Populações Afro-Brasileira com os saberes educacionais advindos do fenômeno da Educação não-formal, espera-se uma reflexão crítica sobre os processos racistas que permeiam a sociedade.

Palavras-chave:

Educação Não-Formal. Teledramaturgias. Relações Étnico-Raciais.

¹ UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES (IH), Discente, e-mail: lima.ajo2706@gmail.com

² UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES (IH), Docente, e-mail: vera.rodrigues@unilab.edu.br